



203 NOVEMBRO DE 2025

CAGLIERO11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



150 AGRADECER
REPENSAR
RELANÇAR

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas

REPENSAR



Caros amigos e amigas,

Há 150 anos, Dom Bosco, movido pelo fogo do Evangelho e pelo clamor dos jovens, enviou a primeira expedição missionária à Argentina, não com riquezas, mas com corações ardentes. Aquela partida humilde de Valdocco marcou o início de um sonho global: uma presença salesiana em fronteiras distantes, presença portadora de esperança.

Hoje, somos herdeiros dessa coragem profética. O mesmo Espírito que levou Dom Bosco a enviar seus filhos até os confins da terra agora nos chama também, não simplesmente para ir mais longe, mas para ir mais fundo: nas feridas do mundo, nas vidas dos jovens abandonados e no coração mesmo da humanidade em busca de sentido.

Não celebramos uma glória passada. Reavivemos uma chama viva. Este Jubileu é um convite para reacender a audácia missionária, para superar o conforto e para repetir com novo ardor: "Da mihi animas", onde quer que os jovens nos esperem.

Sob o manto de Maria, encontramos a coragem de sonhar sem limites e de viver com corações generosos a missão, onde quer que estejamos.

Fabio Attard SDB

• P. Fabio Attard SDB
Reitor Maior

156ª expedição missionária

Enviado pelo Reitor-Mor de Valdocco em 11 de novembro de 2025

19 membros da 156ª expedição missionária:



Nº	ISP. ORIG.	PAÍS DE ORIGEM	NOME	ISP. DEST.	PAÍS OU REGIÃO DE DESTINO
1	ACC	RD Congo	S. NGUSU NSIMBA, Josuè	-	Grécia
2	ACC	RD Congo	S. NTUMBA LILEY, Jean	PGS	Vanuatu
3	AFC	RD Congo	S. MBUNGU MAKUTUBU, Michel	CIL	Chile
4	AGL	Quênia	S. BALIKUDEMBE, Solomon	INC	Bangladês
5	AGL	Uganda	S. OFOYRWOTH, Isaac	PGS	Vanuatu
6	ANG	Angola	S. DA GRAÇA MIGUEL, Francisco	BMA	Brasil
7	BOL	Bolívia	S. LENA, Paolo Estefano	BMA	Brasil
8	GIA	Japão	P. MORITO, Chihiro	AFE	Del. Sudão do Sul
9	IND	Índia	S. HUMTSOE, Zabenthung Dominic	INE	Del. Romênia-Moldávia
10	ING	Índia	P. UTTAM, Molsom Hubert	AFM	Sud África
11	MDG	Madagascar	P. NIRINA RASEDRAMANANA, Charles	GER	Turquia
12	PLS	Polónia	P. WOSIEK, Marcin	-	Grécia
13	RMG	Vietnam	P. NGUYEN, Peter Doan Chuyen	AFM	Sud África
14	TLS	Timor Leste	S. DO NASCIMENTO, Tobias Freitas	MOZ	Moçambique
15	VIE	Vietnam	S. NGUYEN THANH SANG, Simon	KOR	Del. Mongólia
16	VIE	Vietnam	L. NGUYEN TIEN NAM, Vincent	CIL	Chile
17	VIE	Vietnam	S. TRAN VAN NHO, Francis	THA	Tailândia-Camboja
18	ZMB	Zâmbia	S. MUMBA, Mwila	INC	Bangladês
19	ZMB	Zâmbia	S. NG'ANDWE, Musa	INE	Del. Romênia-Moldávia

Del. = Delegação

L. = Coadjutor salesiano (leigo) • P. = Sacerdote salesiano • S. = Estudante salesiano

MISSIONÁRIOS SALESIANOS ENVIADOS 2015-2024 (total 243)

O	• ÁFRICA-MDG AFC 32, ACC 16, MDG 10	92	D	• MEDITERRÂNEA IME 12, MOR 11, CNA 11	53
r	• EAO VIE 38, FIN 9, TLS/ITM 6	67	e	• EAO PGS 11, KOR 8, CIN 7	44
i	• SUL DA ÁSIA INB 7, ING 6, INM 5	36	s	• EU CENTRO-NORTE GBR 8, GER 6, SLO 6	12
g	• INTERAMERICA CAM 6, VEN 3, HAI e MEM 2	19	t	• ÁFRICA-MDG AFE 9, ACC 6, AFC 6	39
e	• EU CENTRO-NORTE CRO 6, outras 1	12	i	• INTERAMERICA VEN 5, ANT 4, PER 4	30
m	• MEDITERRÂNEA SSM 3, ICC 2, SMX 2	11	n	• CONE SUL ARS 6, BMA 6, CIL 4	29
	• CONE SUL ARN 2, ARS 2, outras 1	6	o	• SUL DA ÁSIA LKC 7 e INC 1	8

DE ÔNDE VEM A GENEROSIDADE MISSIONÁRIA DELL'AFC?



Caro Padre Dominique, nos últimos dez anos, sua inspetoria AFC enviou o maior número de confrades em missão em comparação com todas as outras inspetorias. A que se deve isso?

A Providência foi particularmente generosa com a nossa inspetoria no que diz respeito às vocações missionárias. Nos últimos dez anos, vimos um número significativo de jovens confrades em formação inicial manifestarem livremente o seu desejo de partir em missão. Até hoje, 36 deles estão em missão em todo o mundo. Esta dinâmica é o resultado de vários fatores. Em primeiro lugar, os vários inspetores que se sucederam souberam encorajar e apoiar esta disponibilidade missionária, em particular entre os jovens confrades. Em segundo lugar, muitos jovens foram inspirados pelo testemunho de ex-missionários que deixaram uma marca nas suas paróquias ou dioceses. Estas figuras deixaram uma marca duradoura no seu discernimento.

Além disso, a presença de confrades missionários experientes nos grupos de formação desempenha um papel fundamental.

Como se dá o discernimento e a seleção dos confrades para as missões, e como e por quem eles são acompanhados nesse processo missionário?

O discernimento missionário começa logo no noviciado. O noviço é convidado a expressar abertamente, no âmbito de um diálogo com o mestre dos noviços, sua atração pela missão ad gentes. Posteriormente, no pós-noviciado, esse discernimento continua através do acompanhamento da comunidade, do diretor e do acompanhante espiritual. Também as experiências pastorais regulares, em particular os compromissos dominicais com as crianças, os jovens e os mais vulneráveis, contribuem para forjar essa generosidade missionária. O responsável pela animação missionária (DIAM) organiza encontros trimestrais para abordar diferentes temas relacionados com a missão. Ao final do ciclo de formação, após consulta à comunidade local, o inspetor e seu conselho podem propor o confrade para uma missão ad gentes, desde que ele tenha expressado claramente seu desejo. Trata-se, portanto, de um processo ao mesmo tempo pessoal, comunitário e estruturado.

Esses confrades missionários, que foram enviados para outra inspetoria, são de alguma forma benéficos para vocês da AFC, ou são considerados como aqueles que enfraqueceram a inspetoria?

Longe de ser uma perda, essas partidas missionárias são percebidas como uma riqueza. É preciso lembrar que, desde 1911, nossa inspetoria foi construída graças à generosidade de confrades vindos de outras partes. Hoje, com a mesma humildade, contribuimos por nossa vez para a missão universal da Igreja.

Esses jovens missionários são verdadeiros embaixadores: levam consigo a experiência pessoal de Cristo e o carisma salesiano vivido na AFC e o difundem em outros contextos. Sua partida é para nós motivo de orgulho e responsabilidade. Além disso, a inspetoria AFC não apenas envia missionários, mas também os acolhe. A presença de confrades vindos de outros horizontes enriquece nossa vida comunitária e pastoral. É um apelo constante à universalidade da congregação e uma proteção contra qualquer tentação de fechamento nacional. Essas trocas são um verdadeiro sinal profético para o povo de Deus. O encontro das culturas, em espírito de fé e fraternidade, é fonte de renovação e crescimento para toda a inspetoria.



P. Dominique Kubuya SDB

Originário da República Democrática do Congo, nasceu em Goma. Formação inicial em Ruanda, República Democrática do Congo e Quênia. **Em 2008, cruz missionária** em Turim e enviado à delegação do Sudão. **Ordenado sacerdote em 2013.** Desempenhei meu apostolado no Sudão do Sul, República Democrática do Congo, Ruanda e Burundi. Diretor do Escritório de Planejamento, Reitor da Capela, formador no pós-noviciado em Kansebula/Lubumbashi. Desempenho a função de **delegado inspetorial para a Animação Missionária** na AFC.



**NOVEMBRO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

REPENSANDO O ESPÍRITO MISSIONÁRIO
INTENÇÃO SALESIANA


**Novos
Missionários
Salesianos**

Rezemos pelo dom do espírito missionário derramado no coração de Dom Bosco, para que seja sempre o fogo que nos anima na nossa comum obra missionária salesiana.